Missão Cruls demarca área do novo Distrito Federal

A demarcação pela Missão Cruls de uma área com 14.400 quilômetros quadrados no Planalto Central para, neste local ser edificada a nova Capital do Brasil, e o estudo das condições de habitabilidade desta mesma região foram tarefas do maior significado para os interesses nacionais de transferencia da Capital brasileira para as terras interioranas.

oOo

Depois de cortar o Planalto na sua parte mais central, ao longo de mais de duzentos quilômetros, de Pirenópolis e Formosa, ou seja, do Ocidente para o Oriente, e convencido da propriedade daquela região planáltica, Luis Cruls buscou encontrar na mesma região a forma de delimitar uma área que correspondesse aos 14.400 quilômetros quadrados indicados pelos constituintes da República, um ano antes, em 1891.

Decidiu - se Cruls adotar o sistema de arcos de meridianos e arcos de paralelos, a exemplo dos Estados Unidos, onde os limites dos Estados são simplesmente linhas retas, ou também chamadas linhas secas.

Inspirando - se nas regiões já visitadas, procurou o chefe da Comissão Exploradora encaixar dentro da zona a ser delimitada todas aquelas condições favoráveis de clima, água e outras riquezas naturais que observara. Disto resultou uma superfície retangular com as caracteristicas de um quadrilátero esferoidal, com os lados medindo 160 e 90 quilômetros, o que comporia a área dos 14.400 quilômetros quadrados previstos pela Constituição.

Através de cálculos matemáticos e tendo por base as posições geográficas levantadas em Pirenopolis, Santa Luzia (Luziânia) e Formosa, pôde Luis Cruls fixar as coordenadas de longitude e latitude para os quatro vértices do retângulo a ser demarcado. Destes vértices partiriam os arcos, qu linhas secas, com paralelos de cerca de 160 quilômetros e meridianos de 90 quilômetros aproximadamente.

oOo

Quatro turmas de trabalho, de demarcação chefiadas, respectivamente, por Augusto Tasso Fragoso, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, o próprio Luis Cruls e Henrique Morize situaram e fincaram os marcos dos vértices norte - oeste, norte - leste, sul - oeste, e sul - leste do Quadrilátero ideado por Luis Cruls e em cujo território estava contida uma região de excelente salubridade à vida do homem, a par de se constituir, pela sua posição geográfica central, um centro irradiador de progresso e multiplicador da riqueza nacional.

AS QUATRO TURMAS

Situadas que estavam já na cidade de Formosa, as quatro turmas de demarcação receberam de Cruls a recomendação de seguirem para alcançar seus objetivos, no início da segunda quinzena de setembro daquele ano de 1892. Igualmente, receberam do Chefe da Comissão Exploradora todas as posições de longitude e latitude previamente calculadas, ao mesmo tempo em que uma orientação sobre a melhor forma de como proceder para situar tais posições propostas para os vértices do retângulo de 14.400 quilômetros quadrados, conforme estabelecia a Constituição da Primeira República.

De Formosa, o vértice norte - oeste distava cerca de 160 quilômetros a oeste e 22 ao norte; o vértice norte - leste, aproximadamente 22 quilômetros ao norte; o vértice sul - oeste situado por volta dos 160 quilometros a oeste e 68 quilômetros ao sul; e o vértice sul - leste localizado nas cercanias de 68 quilômetros ao sul.

Estes vértices foram identificados, respectivamente nos dias 14 de 1893, 25 de janeiro de 1893, 15 e 18 de novembro de 1892.

NORTE - OESTE

Ao deixar Formosa, a Turma Norte - Oeste chefiada pelo engenheiro militar Tasso Fragoso, fez, juntamente com a Turma Sul - Oeste chefiada por Cruls, uma incursão, até certo ponto sentimental, pelas regiões próximas anteriormente visitadas por Adolfo de Varnhagen, explorando a Cachoeira do Itiquira, a Lagoa Formosa e a Vila de Mestre d'Armas.

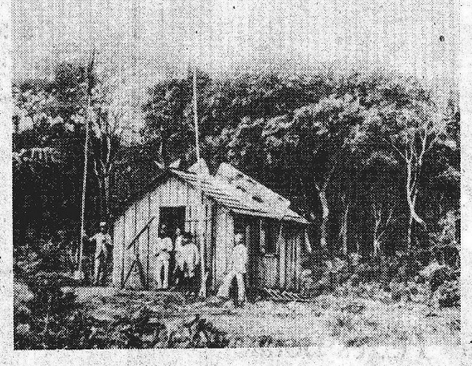
Após uma caminhada de 305 quilômetros a turma Tasso Fragoso, demarca, a 12 de novembro de 1892, o vértice Norte - Oeste do Quadrilátero. Dois dias antes da demarcação, havia se incorporado à turma, Celestino Alves Bastos que fora, antes, fazer uma incursão exploradora sobre a Chapada dos Veadeiros, ao norte do Quadrilátero.

Além da demarcação do vértice, a Turma Norte - Oeste fez, ao longo do seu caminhamento, um reconhecimento de grande parte do Vale do Rio Maranhão.

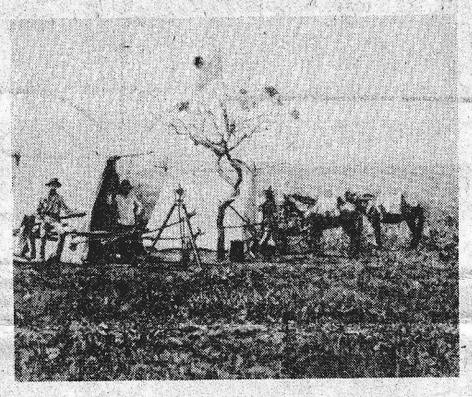
Tasso Fragoso tinha como seus companheiros de missão, o farmacêutico José Abrantes e o auxiliar João Peres Cuiabá, Celestino Alves Bastos, que inclusive havia sido inicialmente designado chefe dessa turma, dela só participou dos seus momentos finais, já no instante da localização do vértice, face à sua missão aos Veadeiros.

A turma de Tasso Fragoso foi a primeira a chegar a Pirenópolis, no dia 15 de novembro data do terceiro aniversário da Proclamação da República.

Ao longo do itinerário, Tasso Fragoso e o farmacêutico José Abrantes não se agradaram das águas dos afluentes do Rio Maranhão, por serem muito salobas.



Luiz Cruls, à porta do Observatório Astronômico, que improvisou ao demarcar o Vértice Sul-Oeste. Ao lado da bandeira-branca da Comissão, Cruls hasteou também o pavilhão nacional. Uma dupla comemoração ao 15 de novembro de 1892: demarcação do vértice e terceiro aniversário da Proclamação da República.



Henrique Morize e sua turma demarcam o vértice Sul-Leste do Quadrilátero do novo DF. A bandeira branca, simbolo da Comissão, é um sinal disto.

É o seguinte o posicionamento do vértice Norte - Oeste: Latitude de 15 graus 10 minutos sul e longitude de 3 horas, 15 minutos e 25 segundos de Greenwich. Dista de Formosa aproximadamente 22 quilômetros ao norte e 160 quilômetros a oeste. Do vértice a Pirenopolis são 62 quilômetros.

NORTE - LESTE

Embora estando o vértice Norte - Leste a uma distância de Formosa de apenas 22 quilômetros em linha reta, a turma que o demarcou foi a última a fazê - lo.

Isto porque houve problemas internos, haja vista que a turma deveria sair no início da segunda quinzena de setembro de 1892 e até o dia 14 de outubro ainda estava em Formosa, quando o seu chefe, o astrônomo Julião de Oliveira, Lacaille pediu dispensa daquela chefia, bem como da própria comissão.

Cruls ordenou, então através de uma mensagem, que o pessoal restante seguisse para Pirenópolis e lá o aguardasse. Assim, a turma teve que viajar 202 quilômetros até Pirenópolis para depois retornar ao ponto de origem, Formosa.

oOo

Encontrando - se em Pirenopolis com Cruls, que já havia pessoalmente demarcado o vértice Sul Oeste, a turma Norte - Leste foi reorganizada e recebeu de Cruls novas instruções, inclusive a designação de um novo chefe, o engenheiro militar Antonio Cavalcanti de Albuquerque, seu ajudante e seu ex - discipulo da Escola Superior de Guerra.

Antonio Cavalcanti de Albuquerque rumou, então para Formosa, onde chegou no dia 5 de janeiro de 1893, depois de dezesseis dias de viagem, em Companhia do médico Pedro Gouveia, do alferes Joaquim Rodrigues de Siqueira Jardim e do auxiliar Antonio Jacinto de Araujo Costa.

Para tantos transtornos ocorridos com aquela Turma, a Providência achou por bem gratificá - la, e no dia 25 de janeiro depois de treze dias de incursões, quando a turma parou para se "arranchar" na Fazenda Cipó de Cima, o Chefe Cavalcanti de Albuquerque constatou, à noite, que estava em cima das coordenadas do vértice pretendido, o Norte - Leste.

oOo

Neste caminhamento até a posição do vértice, o naturalista Cavalcanti de Albuquerque constatou que a partir de certo trecho do Rio Bandeirinha, a 6 quilômetros de Formosa, ele passou a ter uma água desagradável, ao paladar, o mesmo ocorrendo com alguns afluentes do Paranã. Salobo, Capim - Pubo, Alforges e Salobinho. Constatou que o fato é ocasionado por uma jazida de nitrato de potássio existente na região e que é atravessada por estes rios.

oOo

Cavalcanti de Albuquerque considerou as regiões próximas ao vértice Norte - Leste do Quadrilátero como muito palustres. Trata - se do Vão do Paranã, onde verificou com o médico Pedro Gouveia, casos de sezões e papos. Esclareceu, contudo, que a origem da insalubridade da região tem sua origem nos detritos que descem no início das chuvas, e ficam, estagnados nas plánicies do Vão em forma de pântanos e alagados, pestilenciando até o próprio ar.

Em contrapartida, assinala o naturalista que a região é ubérrima e muito própria à criação. É a unica área das regiões exploradas pela Comissão onde o gado dispensa o sal. Deste fato, Cavalcanti de Albuquerque justifica o nome da Vila dos Couros, anteriormente dado a Formosa, pois os comerciantes de Minas Gerais iam ali comprar couros e era a região de Goiás mais rica em pecuária, pois as outras que se destacavam cuidavam mais da exploração do ouro.

O nome Formosa para a cidade é para Cavalcanti de Albuquerque uma "antítese", pois "esta cidade (em 1893) não se torna notável, nem pelas construções que são em geral malfeitas e sem elegância, nem por uma posição que permita descortinar belos horizontes". E acrescenta que bem mais formosa é a Lagoa Feia, a 4 ou 5 quilômetros, de vez que "é bastante pitoresca".

xxx

Concluída a sua missão, a turma Norte - Leste retornou diretamente a Uberaba, e não a Pirenópolis como fizeram as outras três turmas. É que Cruls havia instruído neste sentido para evitar perda de tempo. E a 28 de fevereiro, depois de ter percorrido 572 quilômetros em 33 dias, a turma se reencontra, em Uberaba, com os demais integrantes da Comissão Exploradora que já a aguardava ali desde o final de janeiro.

xxx

São as seguintes as características geográficas do vértice Norte - Leste: Latitude de 15 graus 10 minutos e Longitude de 3 horas, 9 minutos e 25 segundos de Greenwich, e dista de Formosa aproximadamente 22 quilômetros a Norte.

SUL — LESTE

A turma do astrônomo Henrique Morize foi a mais sem sorte, em virtude de ter enfrentado mau tempo durante quase todo o tempo do seu trabalho, o que dificultou muito, quer durante o dia quer durante a noite, fazer as observações astronômicas de longitude face ao desaparecimento do sol, durante o dia, e da lua e das estrelas, durante a noite.

mesmo assim, Henrique Morize, que foi muito ajudado por Alípio Gama, conseguiu demarcar com precisão o vértice Sul - Leste, no dia 18 de novembro, quarenta e nove dias depois de ter deixado Formosa.

Do vértice demarcado, que se situa 71 quilômetros ao sul de Formosa, Morize seguiu com sua turma, três dias depois, para Pirenópolis, via Santa Luzia (Luziânia), a fim de se encontrar com Cruls e os demais membros da Comissão Exploradora, o que ocorreu a 5 de dezembro.

xxx

Esta incursão do astrônomo Henrique Morize, ao longo dos 345 quilômetros que percorreu e durante a qual demarcou o vértice Sul - Leste, foi marcada por uma série de dificuldades, peripécias e fatos pitorescos.

Eis, alguns:

- Ao contrário do que aconteceu com as demais três turmas, a turma de Morize já saiu de Formosa debaixo de chuva. E esta não cessou e cada vez mais forte. Tanto era a chuva, e torrencial, que Morize chegou na área do vértice no dia 25 de outubro e só vinte e quatro dias depois, conseguiu fincar o marco de demarcação, aproveitando alguns poucos momentos em que o sol apareceu e nas poucas oportunidades que viu a lua e as estrêlas, já que todo o posicionamento, através dos seus equipamentos, dependia desses astros que as chuvas os ocultava dele.

- Chovia tanto que, em determinada noite, a enxurrada entrou pelo alojamento, perturbando o sono e molhando equipamentos e papéis. Teve que abrir valetas ao redor do acampamento. Na noite da enxurrada, foi, com Alípio Gama, se abrigar e dormir um pouco num rancho abandonado que ficava próximo, e lá dormiu muito mal: o rancho era coberto de couro cru que exalava um cheiro fétido, e mais: tinha muitas goteiras, sem falar nos mosquitos "burrachudos" que lhe picaram o corpo todo.

- Certo dia de chuva torrencial e quando todos se abrigavam no acampamento, os animais se espalharam mundo afora e foi uma dificuldade para reencontrá - los.

- Estranhando a demora de Morize, Cruls lhe manda um portador à região do vértice com um bilhete lhe recomendando "maior presteza" no serviço...

- E como se nada viesse mais a acontecer de imprevisto com a turma, eis que que, ao regressarem a Pirenópolis, o arrieiro da tropa e mais um praça se embriagaram, num pequeno lugarejo, e a tropa se perdeu por dois dias, obrigando Morize e Alípio Gama a dormirem duas noites, ao relento, à beira do Rio Guariroba, "sem bagagem e sem cosinha".

O vértice Sul - Leste tem as seguintes coordenadas: Latitude de 16 graus, 8 minutos e 35 segundos e Longitude de 3 horas, 9 minutos e 25 segundos de Greenwich.

Henrique Morize e Alípio Gama tinham para auxiliá - los, nos serviços técnicos, o ajudante José Paulo de Melo, além do pessoal militar.

SUL - OESTE

No seu caminhamento até o vértice Sul - Oeste, distante cerca de 305 quilômetros de Formosa, Luis Cruls, que chefiava a turma e a própria Comissão Exploradora, quis, primeiro, num propósito sentimental e ao mesmo tempo com objetivo científico, reconhecer três pontos anteriormente visitados por Adolfo de Varnhagem, o Visconde de Porto Seguro.

Estes três pontos são: Cachoeira de Itiquira, Lagoa Formosa e Vila de Mestre d'Armas, distantes, respectivamente, 30, 58, e 106 quilômetros de Formosa.

Neste roteiro, integrou - se a Crulz a turma chefiada por Tasso Fragoso e que deveria atingir o vértice Norte - Oeste. Depois de visitados estes três pontos desejados por Cruls e feitas observações sobre cada qual, a turma de Tasso Fragoso seguiu seu destino e a turma de Cruls passou a empreender, sozinha, a sua missão rumo ao vértice Sul - Oeste.

xxx

Sessenta e um dias após ter ter deixado Formosa, Cruls e sua turma fixam o marco do vértice Sul - Oeste, no dia 15 de novembro, numa feliz coincidência comemorativa à passagem do terceiro aniversário da Proclamação da República.

Alí, Cruls instalou um Observatório, onde realizou importantes estudos astronômicos que lhe serviram, inclusive, para conferir os trabalhos de demarcação das outras turmas.

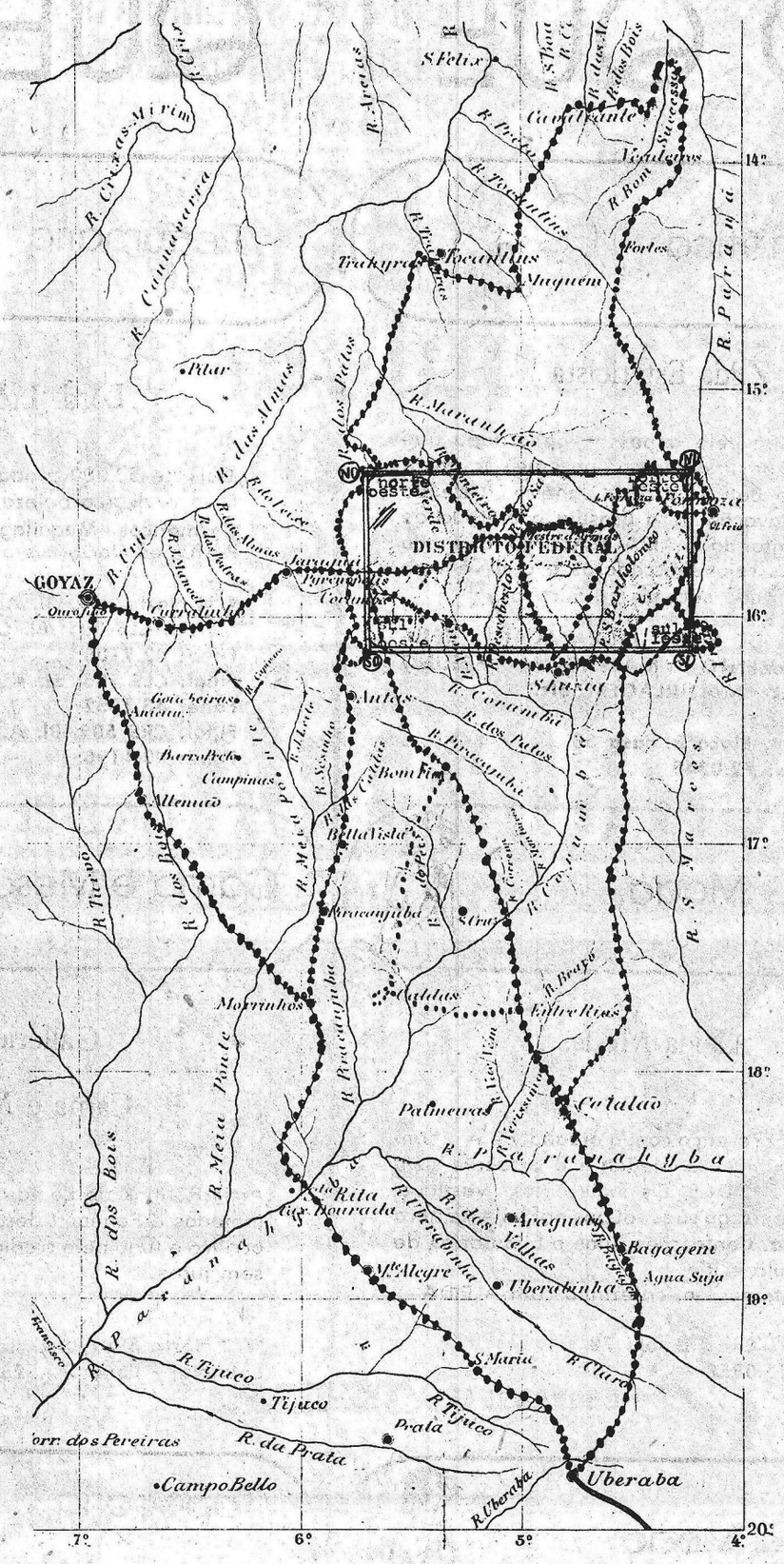
A turma de Cruls era integrada ainda por Hastímphilo de Moura, seu ex - discípulo da Escola Superior de Guerra, e pelo médico higienista Antonio Azevedo Pimentel. Em serviço de apoio, acompanhavam - nos o capitão Pedro Carolino Almeida e o alferes Henrique Silva, respectivamente, comandantes e alferes do contingente militar de apoio à Comissão, e mais os mecânicos Eduardo Chartier e Isidoro Souto.

xxx

O vértice Sul - Oeste é caracterizado pelas seguintes coordenadas: Latitude de 15 graus, 8 minutos e 35 segundos e Longitude de 3 horas, 15 minutos e 25 segundos de Greenwich. Dista de Formosa, 160 quilômetros a Oeste e 68 quilômetros ao Sul. Do vértice a Pirenópolis, são 36 quilômetros.

AS CONDIÇÕES DA REGIÃO

Enquanto eram feitos os caminhamentos, os membros da Comissão Exploradora do Planalto Central realizavam, ao longo dos itinerários, importantes pesquisas e observações sobre as condições naturais das regiões visitadas. Neste particular, o clima da região, a abundância de suas águas, sua flora e sua fauna, sua beleza panorâmica, sua topografia e sua geologia, até então pouco conhecidos, foram dados finalmente a conhecer aos brasileiros.



Os itinerários (linhas pontilhadas) percorridos por Cruls e sua Comissão Exploradora do Planalto Central, em lombo de burro, ao longo de 4.000 quilômetros.

Acampamento dos membros da Comissão nomeada por Floriano Peixoto, no leito de uma mina abandonada, em Santa Luzia (Luziânia), onde a Igreja já se destaca, em 1892

A beira da Lagoa Feia, alguns membros da Comissão de Cruls.